

Tema: Press Clippings			Âmbito: Nacional		Tiragem: 128332
Título: EUA recusa extraditar os 26 agentes da CIA			Temática: Generalista		GRP: 11.4
2007/03/01	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.43	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária	Inv.: 2250.00

EUA recusa extraditar os 26 agentes da CIA

► Os Estados Unidos rejeitarão a extradição dos 26 agentes da CIA acusados da detenção ilegal de Abu Omar, ex-irmão egípcio detido no dia 17 de Fevereiro de 2003, se ela for pedida pela Justiça italiana que, num processo sem precedentes na Europa, os quer julgar a partir do próximo dia 8 de Junho, em Milão (Itália).

"Não recebemos nenhum pedido de extradição de Itália, mas se o recebermos não iremos extraditar funcionários dos EUA para a Itália", afirmou, ontem, John Bellinger, responsável jurídico do Departamento de Estado norte-americano.

Bellinger, que está em Bruxelas num encontro com homólogos

européus, admitiu que há preocupação na Europa com a política da Administração do presidente George W. Bush na guerra contra o terrorismo mas afirmou que o risco de processos judiciais contra autoridades dos EUA na Europa "está a prejudicar a cooperação" entre os serviços secretos.

"A contínua ameaça de acusações criminais fere não só a cooperação do nosso lado, mas também encobre a cooperação no lado europeu", afirmou Bellinger, cujas declarações não surpreendem os observadores internacionais que já esperavam que os agentes da CIA fossem julgados à revelia, após ter sido emitido um mandato de de-



Voos da CIA continuam no centro da polémica

tenção, a partir do próximo dia 8 de Junho.

Entre os indiciados pelo sequestro de 2003 do ex-irmão egípcio estão Jeff Castelli, ex-chefe da CIA em Roma, Robert Lady, ex-chefe da CIA em Milão, e Nicolo Pollari, ex-director dos serviços secretos italianos.

O ministério Público italiano acusa aqueles responsáveis de terem dirigido a equipa mista (de agentes da CIA e outros italianos) que capturou Hassan Mustafa Omar Nasr, conhecido como Abu Omar, numa rua de Milão, em Fevereiro de 2003, meteu-o num avião para Alemanha e depois para o Egipto, onde ele diz ter sido torturado. ◀